

O retrato do pecado ontem e hoje Rm 1

A autoria da carta aos Romanos é atribuída ao apóstolo Paulo (1.1), geralmente datada de 57 d. C. A maioria dos especialistas acredita que Paulo escreveu esta carta durante sua terceira viagem missionária. Os cristãos, predominantemente gentios ou não judeus, são os destinatários da carta (Romanos 1.13). A Bíblia Arqueológica comenta: “Os gentios vieram de um contexto de idolatria e incredulidade, ao contrário dos Judeus. Apesar disso, todos pecaram” (3.23). Roma era a capital do Império que governava partes da Europa, Oriente Médio e norte da África. A cidade era conhecida por sua luxúria sexual e espetáculos de gladiadores no coliseu.

Um tema central da carta aos Romanos é a fidelidade da aliança de Deus. Sua fidelidade à promessa feita ao patriarca Abraão, é revelada na salvação do pecador arrependido e crente em Jesus Cristo.

Para o estudo proveitoso desta lição, precisamos lembrar alguns princípios doutrinários básicos: lembrar que a graça de Deus mediante os trâmites da salvação arrependimento e fé em Jesus Cristo salvam de todo pecado (Rm 6.23, At 2.37); lembrar também a referência de Rm 3.23 “...todos pecaram...”; o homem natural não entende dos assuntos espirituais porque eles se discernem espiritualmente, I Coríntios 2.14.

Em Romanos, Paulo usa o termo grego que é traduzido por pecado ou pecaminosidade, como o atributo predominantemente do ser humano, estado ou condição de pecado, erro, falha, equívoco, ato de pecar, afastamento voluntário da justiça, do dever, da lei, incluindo a ideia de exposição à penalidade, injustiça, iniquidade. Assim escreve aos Romanos 3.9 sobre o fato de “*Estarem todos debaixo do pecado, debaixo do seu poder, pecador*”. (Léxico Grego do Novo Testamento Edward Robinson).

O retrato do pecado no mundo pagão no tempo dos romanos pode ser visto em Rm 1. 18-32. Quem faz esse diagnóstico é Paulo que se intitula servo de Jesus Cristo, Filho de Deus, chamado para ser apóstolo, para anunciar o evangelho no qual ele se gloria e considera alta honra proclamá-lo vs.1-6,16, 17. Aquele que é justificado pela fé é que por ela viverá.

Destaque para a expressão “*Deus os entregou*”, que aparece três vezes no capítulo 1. 24, 26, 28, enfatizando que, quando as pessoas rejeitam o Criador, Ele os entrega às suas escolhas erradas.

Os traços que formam o retrato do pecado entre os romanos são os mesmos dos nossos dias, desenhados nas seguintes expressões: impiedade; injustiça; mentira; indesculpáveis; conhecem a Deus, mas não o glorificam como Deus; sem gratidão; pensamentos fúteis, coração insensato e obscurecido; idolatria; impureza sexual; desejos pecaminosos do coração; degradação do corpo. E a lista

continua: trocaram a verdade de Deus em mentira; adoram coisas e criaturas no lugar de Deus; paixões vergonhosas; atividades sexuais contrárias à natureza; desprezaram o conhecimento de Deus; disposição mental reprovável, cheios de todo tipo de perversidade; praticam o que não devem; cheios de toda sorte de injustiça; maldade; ganância; vícios; ciúmes; depravação; cheios de inveja; homicídio; rivalidades; engano; malícia; são bisbilhoteiros; caluniadores; inimigos de Deus; insolentes, atrevidos; arrogantes, orgulhosos; presunçosos, vaidosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedientes a seus pais; insensatos; imorais; desleais, não cumprem a palavra; sem amor pela família e por ninguém; implacáveis, sem misericórdia.

Conhecem o decreto de Deus de que o salário do pecado é a morte (Romanos 6.23), mas continuam desobedientes e ainda incentivam outros à desobediência. (Rm 1.18-32 NVI).

Em Rm 1.24-32 Paulo descreve a forma depravada de viver dos que não temem a Deus. Com esse comportamento, eles demonstravam a realidade de que rejeitar a Deus conduz à perversão de tudo o que é bom e correto. Paulo endossa rigorosamente esse ponto de vista em I Coríntios 6.9 *“Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar, nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, ..., nem ladrões, nem aventos, nem alcoólatras, nem caluniadores nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus”*.

CONCLUSÃO

O Pecado está presente na vida, corpo, alma, família, sociedade de nossos primeiros pais Adão e Eva, da mesma forma que está presente na vida, corpo, alma, família, sociedade de todos os tempos, pretérito e presente, basta lermos os jornais diários e

comparar as notícias com o texto bíblico; o pecado também estará presente até o fim dos tempos. Mas este estudo não termina em tragédia. Os mesmos textos que apontam o pecado e suas consequências, em seu contexto apresentam também o meio de salvação, “o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado”. (I João 1.9).

FONTES:

Romanos Introdução e Comentário – F. F. Bruce – Vida Nova – São Paulo - 2014

Bíblia de Estudo Arqueológica - Editora Vida – São Paulo - 2013

BÍBLIA NVI – Editora Vida – São Paulo - 2013

Léxico Grego do Novo Testamento – Edward Robinson – CPAD – Rio de Janeiro – 2013.

Estudos e resumos
Prof.: Sousa, Gedeão B.